



PROCESSO DE SECAGEM PARA A CONSERVAÇÃO DE SEMENTES DE AÇAÍ (EUTERPE OLERACEAE MART.) APLICADOS À CONFECÇÃO DE BIOJÓIAS E ARTESANATOS

DANIELA PADILHA MACEDO; RAFAELA DOS SANTOS RODRIGUES; KLEITON DA
SILVA FERREIRA; YURI RAFAEL DA SILVA RODRIGUES; ALESSANDRA DOCE DIAS DE
FREITAS

Introdução: O Pará é o maior produtor e maior consumidor do açaí. O cultivo do açaí é uma das principais fontes de renda da Amazônia, conhecido como o açaizeiro, *Euterpe oleracea* (Mart.), se destaca muito pelo potencial mercadológico de seus produtos. **Objetivo:** Com o objetivo de avaliar o potencial de secagem, conservação e incidência de fungos nas sementes de açaí, como subsídios para confecção de biojóias de alta qualidade. **Metodologia:** Os experimentos foram realizados no Laboratório de Sementes, da Faculdade de Engenharia Florestal, as amostras de sementes coletadas foram submetidas à avaliação do grau de umidade. Os métodos de secagem foram efetuados em uma estufa de circulação de ar forçada e a pleno sol, divididos em 4 períodos de tempo, com 12, 24, 36 e 48 horas. **Resultado:** Os tratamentos que obtiveram resultados viáveis para a confecção de biojóias foram o teste 3 (36 horas) e o 4 (48 horas), ambos efetivados em pleno sol. Os demais tratamentos não obtiveram resultados favoráveis para a elaboração de biojóias, uma vez que não inibiram a germinação das sementes. Ressalta-se que em todos os tratamentos não foi observado a ocorrência de fungos nas sementes. **Conclusão:** Constatou-se que a secagem das sementes de açaí na estufa, nos diferentes períodos de tempo avaliados, não foi favorável para a confecção de biojóias, visto que as sementes apresentaram alto percentual germinativo. Entretanto, o teste a pleno sol, nos tratamentos 3 e 4, podem ser empregados na secagem destas sementes para a confecção de biojóias ou artesanatos, tendo em conta que nestes testes não houve a ocorrência de germinação após a exposição ao sol.

Palavras-chave: **AMAZÔNIA; SUSTENTABILIDADE; AÇAÍ; BIODIVERSIDADE; SEMENTES**